



Soja

01 de outubro de 2014

Segundo o mais recente levantamento de plantio e colheita divulgado pelo DERAL, até a última semana haviam sido semeados mais de 448 mil hectares, ou cerca de 9% dos mais de 5 milhões de hectares estimados para a safra 2014/15. Se esse número for confirmado, o crescimento será de cerca de 3% em comparação com o ciclo anterior.

A produção foi estimada em 17,2 milhões de toneladas, cerca de 18% superior à safra 2013/14 quando foram produzidos 14,59 milhões de toneladas. No ciclo passado a estimativa inicial era de que fossem produzidos cerca de 16,5 milhões de toneladas, porém a falta de chuvas e as altas temperaturas causaram perdas na produção paranaense.

Em relação às fases da cultura, 62% do total semeado encontra-se em fase de germinação e 38% em desenvolvimento vegetativo. No mesmo período do ano passado a área total semeada era de cerca de 491 mil hectares ou cerca de 10% do total estimado para o período, já em relação às fases 93% encontrava - se em germinação e 7% em desenvolvimento vegetativo.

A expectativa dos produtores e técnicos para esta safra é de que o clima não seja tão rigoroso como no ano passado. A possibilidade de ocorrência do fenômeno El Niño, que torna o clima mais úmido, contribui para projeções mais otimistas.

A única preocupação no momento são as cotações que estão abaixo das esperadas pelos agricultores. O preço médio nominal mensal recebido pelos agricultores no mês de setembro de 2014 foi de R\$ 53,38 no mesmo mês de 2013 a saca foi comercializada a R\$ 63,02, uma redução de 15,3%.

Essa redução é reflexo da grande safra americana que está sendo cultivada neste ciclo. Segundo o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) do mês de setembro, a produção deverá ser de 106,5 milhões de toneladas ou 19% superior ao total produzido na safra 2013/14. Além da maior produção americana, tanto o Brasil como a Argentina também deverão produzir mais nesta safra.